

hotelnews

www.revistahotelnews.com.br

HOTELARIA GASTRONOMIA TENDÊNCIAS

Nº 393 | Julho/Agosto 2016

56
anos



A HOTELARIA É REFÉM DAS OTAS?

entrevista
MARTA ROSSI
FESTURIS

GESTÃO
RECLAMAÇÕES
ON-LINE

ECONOMIA E NEGÓCIOS
A CHEGADA DAS REDES HOTELEIRAS
DE LUXO NO BRASIL

ESTILO
UNIFORMES



Palácio Tangará, da Oetker Collection

O LUXO QUE CHEGA AO BRASIL

ALGUMAS REDES HOTELEIRAS ESTÃO DESEMBARCANDO NO PAÍS PARA INCREMENTAR A OFERTA DE ALTO PADRÃO

POR LORENA AMAZONAS

Empreendimento com a melhor estrutura, atendimento impecável, serviço de alto padrão. Essas são características dos hotéis de luxo, e o Brasil se prepara para receber algumas redes deste segmento, que desembarcam no País pela primeira vez. Four Seasons, Oetker Collection e Rosewood estão entre elas.

E o que faz um hotel ser considerado de luxo? De acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem (SBClass), para ser chamado de cinco estrelas, um empreendimento precisa preencher uma série de requisitos, como ter roupão e chinelo em todos os apartamentos, colchões das camas com dimensões superiores ao padrão nacional, ter um programa de treinamento para seus funcionários e oferecer, no mínimo, seis “serviços acessórios”, como salão de beleza, spa, locação de automóveis e concierge.

Os novos empreendimentos que estão chegando ao Brasil extrapolam esses requisitos e buscam oferecer experiências diferenciadas. O Palácio Tangará, por exemplo, lembra a arquitetura de um castelo europeu e está instalado no meio do Parque Burle Marx, em São Paulo. Quem se hospedar no local estará em meio à natureza, mas em uma das maiores cidades do mundo.

Uma das tendências que alguns desses hotéis estão trazendo para o Brasil são as residências com marca hoteleira. Four Seasons, Rosewood e o brasileiro Ca’d’Oro estão investindo nesse modelo de negócio. “Um hotel montado junto a um empreendimento mobiliário ajuda a viabilizar o projeto mais rapidamente”, explica Diogo Canteras, presidente da HotelInvest, empresa de consultoria hoteleira. “As pessoas tendem a pagar mais por uma unidade residencial que tenha a marca de uma rede de luxo”, completa.

Canteras não acredita que a chegada dessas novas redes irá movimentar a hotelaria já existente e, segundo o consultor, os hotéis não irão investir em novos serviços para competir de igual para igual. “Na verdade, essas redes de luxo não devem trazer nenhuma novidade que já não exista no mercado local”, afirma. Por outro lado, Celso David do Valle, diretor do Palácio Tangará, diz que a nova concorrência será benéfica sim. “A concorrência faz com que todos os players do mercado saiam de sua zona de conforto e repensem suas estratégias e produtos. Neste processo, os maiores beneficiados serão os hóspedes, pois, sem sombra de dúvidas, haverá a tendência de todos empreendimentos melhorarem”, afirma.

Four Seasons São Paulo

O Four Seasons Hotels and Resorts é uma empresa canadense fundada em 1961, que atualmente tem 99 empreendimentos em seu portfólio e está presente em 41 países. A partir de 2017, o Brasil será mais uma localidade nesta lista, com a abertura do Four Seasons Hotel São Paulo at Nações Unidas, na capital paulista.

“Atualmente, a maioria dos nossos hotéis fica na América do Norte e, portanto, a ordem é crescer na América Latina, no Oriente Médio e na África. A empresa está se expandindo nos mercados emergentes e a entrada no Brasil faz parte desse processo”, afirma Paul Lacovino, vice-presidente de marketing para as Américas.

O hotel estará localizado no complexo Parque da Cidade, à beira da Marginal Pinheiros, na zona sul de São



Four Seasons São Paulo: hotel e residências

Paulo. Uma torre de 29 andares terá 16 pavimentos destinados aos 254 quartos do hotel e 13 às 84 unidades residenciais. O empreendimento terá serviços típicos dos Four Seasons ao redor do mundo, como concierge, *house car*, *personal shoppers* e room service em 15 minutos. O térreo abrigará um restaurante e um lobby bar, que segue a linha de bares modernos e informais. No segundo andar, os hóspedes encontrarão academia, spa e uma piscina com *sundeck*.

O Four Seasons irá administrar o empreendimento, mas o investimento ficou a cargo da Iron House, empresa do Grupo Cornélio Brennand, em conjunto com a Tamweelview European Holdings, subsidiária integral do Abu Dhabi Investment Authority – ADIA. “Nós identificamos que hotéis de luxo e *branded residences* são dois tipos de ativos com grande potencial de demanda e quase nenhuma oferta”, afirma Ruy Rego, CEO da Iron House. “Um projeto como esse, com hotel e unidades residenciais AAA, tem em São Paulo a localização ideal para acolher o fluxo de visitantes e o interesse de investidores”, completa.

Oetker Collection

A europeia Oetker Collection é uma coleção de hotéis que chega em breve ao Brasil. A empresa irá administrar o Palácio Tangará, que deverá ser inaugurado em 2017, também em São Paulo (SP). Um de seus diferenciais é estar instalado no meio do Parque Burle Marx, na zona Sul da capital. “Ofereceremos aos nossos hóspedes a opor-



Rosewood está revitalizando antiga maternidade em São Paulo

tunidade de estarem no coração da cidade de São Paulo, vivendo uma experiência única”, afirma Celso David do Valle, diretor do empreendimento.

O hotel com ares de castelo europeu terá 141 quartos, sendo 59 deles com vista para o parque. As experiências gastronômicas são assinadas pelo chef Jean-Georges Vongerichtene e incluem restaurante, bar, mesa do chef, adega de vinhos e lounge bar no lobby. A academia e o spa terão um jardim privativo e o hotel contará também com duas piscinas, uma interna e uma externa, além do *kid's club*.

A Oetker Collection não é proprietária do Palácio Tangará, mas gestora do empreendimento. O investidor é um fundo estrangeiro. “A Oetker acredita que no mercado brasileiro, em especial na cidade de São Paulo, há demanda para um hotel de altíssimo padrão. Temos certeza que o Palácio Tangará virá ao encontro dos anseios de um mercado cada vez mais exigente”, afirma Valle.

Rosewood

A Rosewood Hotels & Resorts está fazendo sua estreia na América do Sul. Programado para ser inaugurado em 2018, o

Rosewood São Paulo também desembarca na capital paulista e ocupará uma parte da Cidade Matarazzo. O local histórico foi fundado em 1904, é tombado pelo Patrimônio Histórico e sua área de 27 mil metros quadrados abrigava uma maternidade. A revitalização está a cargo do Grupo Allard.

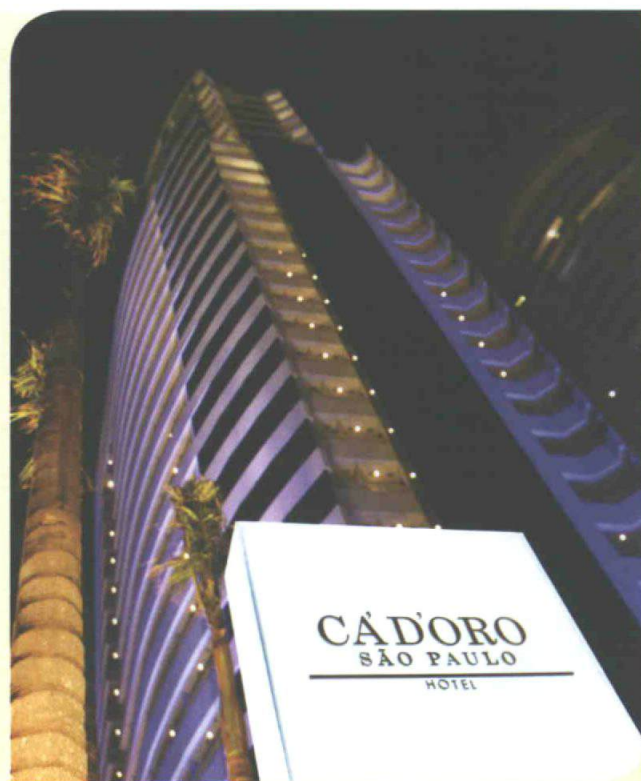
“A Rosewood estava esperando pela oportunidade certa para entrar na América do Sul e acreditamos que o momento seja agora”, diz Sonia Cheng, CEO da Rosewood Hotel Group.

O empreendimento terá 151 apartamentos no pool e 122 suítes residenciais, situados em um prédio com jardim vertical criado pelo arquiteto Jean Nouvel. Haverá dois restaurantes, bar e *caviar lounge*. Duas piscinas, sendo uma na cobertura, spa, estúdio de música, sala de projeções e lojas de luxo são algumas das facilidades encontradas no local. A decoração é assinada pelo designer francês Philippe Starck.

A Cidade Matarazzo conta com investimento de R\$ 1 bilhão do Grupo Allard e deve gerar 800 empregos diretos e oito mil indiretos. “As obras do Matarazzo não são somente uma construção, mas um minucioso trabalho de restauração e reparo”, explica Maurício Linn Bianchi, diretor de construção do Grupo Allard.

Renascimento de um ícone

O Ca'd'Oro foi um dos marcos da hotelaria de luxo em São Paulo. O empreendimento começou como um restaurante no centro da capital, até se tornar um hotel gigante na Rua Augusta. Com a deteriorização da área e a migração dos turistas para outras localidades da cidade, o empreendimento acabou encerrando suas atividades. Mas a região voltou a crescer e, até o final deste ano, o Ca'd'Oro deve reabrir as suas portas em outro formato. A nova propriedade é fruto de uma parceria entre a Brookfield e a família Guzzoni. “Foram erguidas duas torres, uma residencial e outra comercial, e transformamos a parte superior da torre comercial em hotel”, explica Ricardo Laham, diretor da unidade de negócios São Paulo da Brookfield Incorporações. O Ca'd'Oro terá 147 apartamentos e área de eventos para até 120 pessoas. A excelência no atendimento sempre foi um dos diferenciais do empreendimento e a família Guzzoni promete seguir esta mesma linha. “Diferentemente das grandes redes nacionais e internacionais, o Ca'd'Oro é um hotel independente, operado pelos proprietários, que estarão em contato permanente com os clientes no dia-a-dia”, diz Aurélio Guzzoni, da família proprietária do hotel. “O resgate desta característica raríssima hoje em dia, no mundo globalizado e impessoal, será a grande inovação”, completa.





Gran Meliá (RJ) ocupa o histórico Hotel Nacional

Luxo no Rio de Janeiro

A Meliá Hotels International está no Brasil há 23 anos, mas abrirá no Rio de Janeiro (RJ) o hotel da bandeira de luxo Gran Meliá. O empreendimento ocupa o icônico Hotel Nacional, desenhado por Oscar Niemeyer, e que foi construído em 1972. Fechado por várias décadas, reabre em dezembro sob a chancela da rede hoteleira.

O Gran Meliá Nacional Rio tem 417 apartamentos, com dimensões que variam entre 33 e 300m². O lobby e o terraço irão abrigar bares e restaurantes – na cobertura será possível ter uma vista de 360º graus do Rio de Janeiro e da praia de São Conrado.

O hotel é uma parceria entre a Meliá Hotels International e a HN Participações e Empreendimentos. O investimento estimado é de 100 milhões de euros.

Também no Rio de Janeiro, a Trump dá seus primeiros passos em solo brasileiro. O Trump Rio de Janeiro foi inaugurado em agosto deste ano e oferece 170 apartamentos, distribuídos em diferentes categorias. Suas 13 suítes têm características diferentes. As corner contam com balcão privativo e as pool oferecem piscina privativa. Já a suíte presidencial, batizada de Trump Suite, tem 420m², piscina, jacuzzi e vista para o mar. ■

seu hóspede
merece um
momento
Castor

Visite-nos na
Equipotel SP.
Estande H38.

Castor®
Um sonho de colchão.